



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL FLORIANÓPOLIS

Realização:



www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC

Apoio:



www.cofen.gov.br
facebook.com/eucurtoaenfermagem

EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

1

Criar um programa de melhoria dos ambientes de praticas da enfermagem, envolvendo entre outros aspectos o planejamento, dimensionamento adequado, Sistematização Assistencia de Enfermagem (SAE), trabalho em equipe, qualidade de vida no trabalho, produção do conhecimento da realidade, desenvolvimento profissional e aplicacao de indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem.

2

Combater todas as formas de precarização do trabalho de enfermagem (formas de contratação precária de enfermeiros e técnicos de enfermagem).

3

Posicionar-se contrariamente as propostas de novas ocupações que precarizam a assistencia à saúde da população.

4

Atualizar a regulamentação da atuação da enfermeira obstétrica e obstetritz, considerando o acompanhamento desde o pré natal até o puerpério, incluindo o parto domiciliar planejado, em ambito público e privado.

5

Propor a regumentação da formação progressiva da força de trabalho de enfermagem com vistas a apenas duas categorias profissionais. (

6

Fortalecer as ações de fiscalizacao conjunta com vistas a garantia de uma assistencia segura e de qualidade.

7

Atualizar as Resoluções Cofen que definem atribuições do enfermeiro enfatizando a Sistematização da assistencia de endermagem.

8

Propor resolução que regule os campos de prática de cuidado de enfermagem em consonancia com as linhas de cuidado.

EIXO 2

A formação da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Sugerir ao Conselho Estadual de Educação de SC a inclusão de membros do Coren/SC para auxiliar no processo de credenciamento de novas Escolas de Enfermagem.
- 2 Debater formas de garantir suficiência para os egressos em Enfermagem.
- 3 Sensibilizar as instituições de saúde para ampliar a oferta de campo de estágio em diversos setores.
- 4 Ofertar cursos de aperfeiçoamento pelo Coren/SC, nas diferentes temáticas na área de atuação (relacionamento interpessoal, referência contra referência, envelhecimento, etc), bem como Resgatar o projeto proficiência no Portal Cofen.
- 5 Criar uma Resolução que exija que o Enfermeiro Supervisor de Estágio tenha no mínimo um ano de experiência na área de supervisão.
- 6 Solicitar aos órgãos educacionais competentes que os Cursos de Enfermagem sejam ofertados somente na modalidade presencial.
- 7 Sensibilizar as instituições de ensino a ampliar a oferta de vagas de residência em Enfermagem.
- 8 Sugerir ao Conselho Estadual de Educação de SC a inclusão de proposta de capacitação pedagógica periódicas para os docentes das Escolas de Enfermagem.
- 9 Garantir que os residentes em Enfermagem - profissionais em formação no serviço, não assumam o lugar de um Enfermeiro mas que sejam supervisionados pelo preceptor.
- 10 Fomentar junto as escolas de pós graduação, graduação e nível técnico a inserção do conhecimento sobre a assistência de enfermagem na reabilitação na matriz curricular.

EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Defender o direito universal à saúde em aliança com os usuários e demais profissionais de saúde.
- 2 Integrar as campanhas nacionais em defesa do SUS como instrumento de acesso universal, e atuação na perspectiva da Integralidade, da Equidade e de uma assistência resolutiva.
- 3 Atuar em defesa da democracia e contra as propostas do governo atual (assim como de quaisquer outros governos) que impliquem na desestruturação do SUS como cortes no financiamento, planos tipo "cesta básica" e que produzam déficits nas condições de trabalho.
- 4 Construir uma campanha nacional de valorização da enfermagem incluindo a defesa de uma formação de qualidade e condições de trabalho adequadas.
- 5 Desenvolver lutas políticas nacionais em defesa de condições de trabalho definidas em lei nacional: a) jornada de trabalho limitada a 30hs semanais; b) piso salarial para o conjunto dos profissionais de enfermagem; c) aposentadoria especial; d) direito ao descanso; e) educação continuada obrigatória no trabalho de enfermagem.
- 6 Fortalecer o trabalho em equipe exercendo a atuação profissional de enfermagem em uma perspectiva interdisciplinar que respeite os diferentes saberes e autonomias profissionais.
- 7 Atuar com respeito aos preceitos ético-legais da profissão exercendo autonomia técnico-política orientada pelo valor ético de defesa dos direitos dos usuários.
- 8 Fortalecer o papel social da enfermagem buscando o empoderamento da comunidade por meio da escuta qualificada e ações que favoreçam o controle social.
- 9 Desenvolver relações de trabalho fortalecendo laços de respeito e solidariedade na equipe de enfermagem.
- 10 Defender nos fóruns da profissão e junto às entidades que a Enfermagem Brasileira elabore um plano político-profissional construído em um processo participativo nos moldes da experiência das conferências de enfermagem de Santa Catarina.

EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Propor ao COFEN revisão da Resolução nº 293/2004 nos seguintes aspectos: número de horas de enfermagem por grau de dependência para as categorias de cuidados mínimos, intermediários, alta dependência, semi-intensivos e intensivos
- 2 Implementar nas instituições de saúde um instrumento de classificação de pacientes, conforme o grau de dependência do usuário.
- 3 Propor um projeto de lei nas esferas municipal, estadual e federal para a regulamentação do dimensionamento de pessoal de enfermagem
- 4 Propor ao COFEN e ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) a inclusão da disciplina teórico-prática, que aborde o dimensionamento de pessoal nos cursos de nível médio, graduação e pós-graduação
- 5 Prover via instituições o quantitativo e qualitativo de profissionais necessários para promoção de ambientes de prática seguros e de qualidade
- 6 Normatizar e dar visibilidade ao cálculo de dimensionamento, por unidade, e a classificação dos pacientes para todos os usuários.
- 7 Tornar pública no site do Coren/SC e das instituições parceiras a relação das instituições que atendem, quantitativa e qualitativamente, conforme a Resolução COFEN nº 293/2004, a critério da avaliação do Coren/SC.
- 8 Propor ao COFEN a elaboração de normativa para deslocamento de profissionais de uma unidade para outra, baseados em critérios técnicos e administrativos, realizando a substituição com remuneração, respeitando a legislação vigente.
- 9 Criar e normatizar instrumento específico para o dimensionamento de profissionais de enfermagem.

EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Regularizar nas instituições de saúde públicas e privadas a criação de uma comissão da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no processo de enfermagem.
- 2 Regularizar carga horária mínima na graduação de enfermagem e no curso técnico de enfermagem, para a SAE, teoria de enfermagem e no processo de enfermagem.
- 3 Regularizar a obrigatoriedade das instituições de saúde públicas e privadas implementarem o processo de enfermagem com base em uma teoria de enfermagem.
- 4 Padronizar o diagnóstico de enfermagem em âmbito nacional (CIPE ou Nanda internacional).
- 5 Solicitar a criação de Portaria/RDC junto ao Ministério da Saúde para a obrigatoriedade da SAE no processo de enfermagem nas instituições de saúde públicas e privadas. (com base na Resolução do COFEN).
- 6 Regularizar o reconhecimento da prescrição do enfermeiro junto às operadoras de saúde suplementar.
- 7 Solicitar a inserção da consulta de enfermagem no prontuário eletrônico e-SUS.
- 8 Estimular a implementação de prontuário eletrônico em todas as instituições de saúde públicas e privadas, ampliando o acesso para todos os profissionais de saúde.
- 9 Estabelecer uma capacitação específica em caráter obrigatório pelo Coren/SC focada na SAE no processo de enfermagem de formação para Enfermeiro Responsável Técnico (RT) na área de atuação.

EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Lutar pelas legislações que garantem melhores condições de trabalho e de assistência à saúde.
- 2 Ampliar a divulgação e discussão do Código de Ética da Enfermagem nas instituições de ensino e serviço.
- 3 Revisar o Código de Ética da Enfermagem por consulta pública.
- 4 Atualizar o Código de Ética da Enfermagem em relação a utilização de mídias sociais.
- 5 Fortalecer a implementação de Comissões de Ética nas instituições de saúde.
- 6 Estabeecer carga horária mínima de educação permanente relacionadas à ética profissional nas instituições de saúde.
- 7 Criar marketing positivo da enfermagem.
- 8 Fortalecer a fiscalização do registro de enfermagem pelo COREN.
- 9 Criar espaços de discussão a respeito da consulta de enfermagem não presencial por meio de tecnologias virtuais.